XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA
"Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental"
De 28 a 31 de Outubro de 2025

RISCO DE AUTOMEDICAÇÃO COM TADALAFILA: e o papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos

Ana Beatriz Oliveira Soares[1]
Isis Juliane Arantes Granja [2]

RESUMO

O surgimento dos inibidores da fosfodiesterase tipo 5 (iPDE5), como a tadalafila, marcou um avanço no tratamento da disfunção erétil devido à sua eficácia e boa aceitação. Contudo, o fácil acesso tem favorecido o uso indiscriminado e a automedicação, prática que envolve o uso de medicamentos sem orientação profissional e que pode causar reações adversas, interações medicamentosas, mascarar doenças e gerar dependência. No caso dos iPDE5, o uso recreativo tem se expandido, especialmente entre jovens adultos sem disfunção erétil, que buscam melhorar o desempenho sexual. Este estudo, baseado em revisão bibliográfica, tem como objetivo analisar os riscos da automedicação com tadalafila e o papel do farmacêutico na promoção do uso racional desse medicamento. A pesquisa foi realizada em bases acadêmicas como PubMed, Google Acadêmico, LILACS, CAPES e SciELO. Os resultados indicam que o principal motivo para o consumo indevido da tadalafila é o desejo de aprimorar temporariamente o desempenho sexual. Esse uso, sem acompanhamento, pode causar desde efeitos leves até complicações graves, incluindo prejuízos à função erétil e dependência psicológica. Conclui-se que o farmacêutico exerce papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos, atuando como agente educador em saúde. Cabe a esse profissional orientar sobre riscos, interações e contraindicações, além de incentivar o acompanhamento médico adequado. Assim, sua presença na farmácia contribui diretamente para a segurança do paciente e para a redução da automedicação.

Palavras- chave: Automedicação; inibidores de fosfodiesterase-5; papel do farmacêutico; tadalafila.

[1]Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
[2]Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (2025).